Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Brenda Maria dos Santos de Melo
Dhébora Madeira Abreu
Autores: Hiasmim Oliveira Sousa
Kelly Emanuelle de Sousa Araújo Santos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem dentro de uma unidade de pronto atendimento (UPA) executa atividades assistenciais com agilidade e competência técnica, dessa forma, atualizações constantes são necessárias para favorecer um atendimento sistematizado e eficaz, respeitando o princípio de equidade do SUS. OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma unidade de pronto atendimento. METODOLOGIA: Consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de maio e junho de 2022, a partir de trocas de vivências de acadêmicos de enfermagem do 8° bloco, durante as práticas em estágio curricular pela supervisão de uma professora titular da universidade. RESULTADOS: A vivência do estágio possibilitou desenvolver habilidades e competências da equipe de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento. Inicialmente foi realizado o reconhecimento do campo de estágio e identificação da localização dos materiais que seriam utilizados. Os alunos foram divididos em equipes com rodízios semanais para que todos passassem pelos locais propostos. Um dos ambientes consistia na sala de classificação de risco, o qual, os pacientes eram chamados e classificados para o consultório médico de acordo com as queixas apresentadas, sistematizando a ordem dos atendimentos, e na oportunidade era realizado uma avaliação inicial e verificação dos sinais vitais. Outro local frequentado pelos acadêmicos foi a sala vermelha, com pacientes mais críticos, dentre as atividades desenvolvidas, esteve a realização de eletrocardiograma (ECG), coleta de gasometria arterial, passagem de sonda nasogástrica, sondagem vesical de demora, soroterapia e avaliação dos parâmetros em pacientes monitorizados. Na sala de medicações rápidas eram aplicados medicamentos intravenoso, intramuscular e oral. O último compartimento visitado foi a sala de procedimentos, sendo realizado ECG e trocas de sondas. Para finalização do estágio, a turma foi organizada em duplas e trios para escolha de um paciente e elaboração do estudo de caso. CONCLUSÃO: Diante do exposto, foi possível perceber a necessidade de mais práticas nas UPA’s, visto que a agilidade necessária desenvolveu nos alunos uma atenção e foco no paciente. Além disso, os rodízios e momentos de interação entre os grupos proporcionou a discussão das técnicas e agir frente aos pacientes, reconhecendo assim as competências da equipe de enfermagem.